

## COMISSÃO MUNICIPAL DE EMPREGO

**Ata 05/2016**

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na sala de reuniões dos Conselhos Municipais, do município de Vera Cruz – RS, foi realizada a reunião ordinária da Comissão Municipal do Emprego. Estavam presentes os conselheiros da Comissão de Emprego, Roque Afonso Haas, Sidnei Fernandes, Ernani Rieck, Elstor Ernani Tornquist e Áurea Binz. O Presidente Roque saudou a todos e logo após solicitou a realizar a leitura da ata anterior, que foi lida e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Em seguida foi realizada a votação da nova diretoria, ficando assim constituída, para presidente o Sr Ernani Rieck, vice-presidente o Sr Roque Afonso Haas e secretário o Sr Sidnei Fernandes. Após a mesma foi apresentado ao conselho pelo o coordenador da agência FGTAS/SINE, Sidnei Fernandes, o Empregar RS, cujo evento organizado pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social reunirá entrevistas e seleções de emprego na próxima sexta-feira (17), das 9h às 16h, em 77 municípios gaúchos, a agência de Vera Cruz participará com vídeos de elaboração de currículo e como se apresentar em entrevistas, além de oferecer vagas aos trabalhadores que preencherem o perfil profissional estipulado pela empresa. O Sr Sidnei também comentou sobre a emissão das Carteiras de Trabalho, sendo que estão temporariamente suspensas devido a implantação do sistema online determinada pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. A paralisação é necessária para a migração do banco de dados, a previsão de retorno foi estipulada para dia 22 do presente mês. Os demais serviços como o encaminhamento do seguro-desemprego e de vagas de trabalho não são afetados. A Sra. Áurea questionou sobre o PRONATEC, o coordenador da agência FGTAS/SINE comentou que não há previsão de cursos e que provavelmente este ano não será oferecido já que o governo federal não disponibilizou novas ofertas de vagas nos últimos meses para Vera Cruz. Após, foi-se comentado sobre o futuro do tabaco na região e possíveis alternativas, embora o tabaco tenha maior lucratividade da lavoura também é um atrativo aos produtores, especialmente para os que possuem pequenas propriedades e que tende a trazer um rendimento que outras culturas não dão (ex. laranja, soja, milho). Outro fator da diminuição da lavoura de fumo, cujo tende a ser um processo natural, é devido ao êxodo rural e pela dificuldade em obter mão de obra jovem. Nada mais a tratar o presidente encerrou a reunião e eu, Sidnei Fernandes, lavrei a presente ata, que após de lida e aprovada será assinada pelos conselheiros. Vera Cruz, 13 de junho de 2016.